



Ser Igreja doméstica Ser família como Missão

○ si



NOTA: A proposta de cada Domingo pode ser feita em família, mas também por pequenos grupos cristãos ou de amigos. Pode também ser adaptada à realidade em que cada um se encontra, sendo usada como fonte de inspiração sem a necessidade de percorrer todos os passos aqui propostos.

1. Enquadramento



[Vídeo](#)

2. Pôr a mesa

Propomos que o momento de oração ocorra logo após o almoço de domingo, aproveitando o facto de a família estar reunida à mesa.

No caso desta vivência de oração ocorrer em grupo (através de plataformas digitais ou em espaços que permitam manter as condições de segurança), sugerimos que se evite o final do dia, tendo em conta as propostas práticas apresentadas abaixo.

Para quem vive sozinho, incentivamos a que convide familiares/amigos a partilharem este momento de oração, através dos meios digitais disponíveis e em caso de impossibilidade, incentivamos a que o faça individualmente, na certeza da comunhão que abrange todos os filhos de Deus.

Atendendo a que estamos a celebrar a festa da Sagrada Família, sugerimos que a oração decorra junto ao presépio ou a uma imagem da Sagrada Família. Junto deve colocar-se uma vela acesa, simbolizando a Luz que Jesus veio trazer ao mundo e uma Bíblia aberta na página do Evangelho do dia (Lc 2, 22-40).

3. Saborear a palavra - Tempo Pessoal

Proposta oração pessoal

Do Evangelho de São Lucas

Ao chegarem os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor, como está escrito na Lei do Senhor: «Todo o filho primogénito varão será consagrado ao Senhor», e para oferecerem em sacrifício um par de rolas ou duas pombinhas, como se diz na Lei do Senhor. Vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão, homem justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava nele. O Espírito Santo revelara-lhe que não morreria antes de ver o Messias do Senhor; e veio ao templo, movido pelo Espírito. Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino, para cumprirem as prescrições da Lei no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus, exclamando: «Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo». O pai e a mãe do Menino Jesus estavam admirados com o que d'Ele se dizia. Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua Mãe: «Este Menino foi estabelecido para que muitos caiam ou se levantem em Israel e para ser sinal de contradição; – e uma espada trespassará a tua alma – assim se revelarão os pensamentos de todos os corações». Havia também uma profetisa, Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada e tinha vivido casada sete anos após o tempo de donzela e viúva até aos oitenta e quatro. Não se afastava do templo, servindo a Deus noite e dia, com jejuns e orações. Estando presente na mesma ocasião, começou também a louvar a Deus e a falar acerca do Menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. Cumpridas todas as prescrições da Lei do Senhor, voltaram para a Galileia, para a sua cidade de Nazaré. Entretanto, o Menino crescia, tornava-Se robusto e enchia-Se de sabedoria. E a graça de Deus estava com Ele.

Procura fixar-te nalgumas palavras-chave do Evangelho, tais como: salvação, paz, luz, oração, jejum, serviço e sabedoria. Pega num lápis e papel e após alguns minutos de interiorização das mesmas, ordena-as de acordo com a prioridade que lhe dás na tua vida/vida da tua família.

Em seguida, questiona-te acerca da necessidade, ou não, de redefinires a ordem das palavras que escreveste anteriormente.

Que leitura fazes dessas escolhas?

O que Deus te quer dizer com isso?

Qual a missão a que Deus te chama enquanto família?

Proposta para os mais novos:

(Quando existam crianças, sugerimos que, durante o momento de oração pessoal dirigido aos adultos, visualizem o [filme](#). Como está em espanhol será bom que alguém mais velho possa acompanhar a visualização)



Reunir as crianças da casa ou as que participam em grupo (p. ex. via zoom) ao redor de uma imagem do Menino Jesus (p. ex. a que têm no presépio) e cantar uma canção de natal que todos conheçam.

Em seguida cada criança pega na imagem, coloca junto do seu peito (como que a dar-lhe um abraço), e diz a seguinte frase: “Menino Jesus, cresce no meu coração”.

Depois, sugerimos que seja elaborado e/ou pintado um (ou mais) desenho(s), com a imagem da Sagrada Família (no mínimo de tamanho A4), sendo posteriormente exposto(s), por exemplo, numa janela da casa que tenha mais visibilidade para a rua com a inscrição de uma palavra que represente para os mais novos o ser família.

Nota: A sugestão desta manualidade e respectiva exposição, também pode ser executada por adultos, quer existam ou não crianças nesta experiência orante.

4. Partilhar a palavra

Neste momento de partilha da Palavra, sugerimos que se faça a leitura do Evangelho do dia, de forma dialogada (envolvendo os mais novos).

Recitação de um mistério do terço:

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

Meditemos na Sagrada Família, como lugar onde cada família cristã descobre a sua vocação e missão
Evangelho (Lc 2, 22-40)

Meditação: Cada família cristã – como Maria e José – pode primeiro acolher Jesus, ouvi-lo, falar com Ele, conservá-lo, protegê-lo e crescer com Ele, e assim melhorar o mundo. Deixemos espaço ao Senhor no nosso coração e nos nossos dias. Assim fizeram também Maria e José, mas não foi fácil: quantas dificuldades tiveram de superar! Não era uma família fictícia, nem uma família irreal. A família de Nazaré compromete-nos a redescobrir a vocação e missão da família, de cada família.

Esta é a grande missão da família: deixar lugar a Jesus que vem, acolher Jesus na família, na pessoa dos filhos, do marido, da esposa, dos avós... Jesus está aí. É preciso acolhê-lo em cada lar, para que cresça espiritualmente nas famílias.

Prece: Pedimos-te Senhor a graça de fazer de cada família cristã uma Igreja doméstica, verdadeira escola do evangelho, de modo a que cada uma abrace a missão a que Tu a chamas.

PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico Mariano

Oração à Sagrada Família (recitada por todos os participantes em conjunto)

Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
confiantes, a Vós nos consagramos.
Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas igrejas domésticas.
Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja nas famílias
episódios de violência, de fechamento e divisão;
e quem tiver sido ferido ou escandalizado
seja rapidamente consolado e curado.
Sagrada Família de Nazaré,
fazei que todos nos tornemos conscientes
do carácter sagrado e inviolável da família,
da sua beleza no projeto de Deus.
Jesus, Maria e José,
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.

Ámen.



5. Praticar a palavra

Elaborar em família ou individualmente um (ou mais) postal(ais)/marcador(es) de livro, com a frase do Evangelho que mais tenha tocado o coração dos participantes ao longo da oração, podendo acrescentar-se uma mensagem relacionada com a Festa celebrada, e deixar na caixa do correio de um vizinho/familiar/amigo... Na impossibilidade de entregar em papel (ou querendo abarcar um maior número de pessoas/famílias), fotografar/digitalizar e enviar por correio eletrónico.

Quem é que nos conduziu nesta proposta?

Nuno e Cristina Francisco

Naturais da Mexilhoeira Grande, aqui crescemos, namoramos, casámos e vivemos. Foi na Igreja da Sra. da Assunção que o Senhor nos chamou a esta missão de Ser Família, com a nossa união matrimonial há 16 anos, tendo-nos sido concedida a graça de nos serem confiados 2 filhos, a Camila e o Miguel. Procuramos aceitar a vontade de Deus a nosso respeito, nos acontecimentos da vida, acreditando e apoiados na confiança de que, quem a Deus tem, nada lhe falta! Como “lembrete” da nossa missão familiar, temos à entrada de nossa casa o seguinte versículo bíblico: “ Eu e a minha casa, serviremos ao Senhor” (Jos. 24, 15).

